

	PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO (SGADM) DEPARTAMENTO DE APOIO AOS ÓRGÃOS COLEGIADOS ADMINISTRATIVOS (DEACO) DIVISÃO DE APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO (DICOL) SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO AOS ÓRGÃOS COLEGIADOS COM ATRIBUIÇÃO AFETA À PROMOÇÃO DE GÊNERO, VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER (SEGEM)	
Data: 27.01.2025	Horário: 17:00h	Local: Aplicativo Teams
PAUTA: COEM, UBER e SEM		ATA DE REUNIÃO Nº 01/2025

Estiveram presentes na reunião, por meio virtual:

1. Juíza Camila Rocha Guerin **(Membra da COEM)**;
2. Giulia Luz **(SEM/RJ)**;
3. Natalia Machado **(SEM/RJ)**;
4. Matheus **(UBER)**;
5. Nathália Vargas **(UBER)**;
6. Renata Cristine Machado Davi **(UBER)**;
7. Cláudio Barros Pitanga; **(TJRJ GABPRES-DECOI)**;
8. Geórgia Jatahy Kitsos; **(TJRJ GABPRES-DECOI)**;
9. Patrícia Valéria Leal **(TJRJ SGADM-DEACO-DICOL-SEGEM)**;
10. Marcia Valéria Vicente Guinancio **(TJRJ SGADM-DEACO-DICOL-SEGEM)**;
11. Alessandra Man-Fu Lima **(TJRJ SGADM-DEACO-DICOL-SEGEM)**;
12. Ionara Carvalho Macedo **(TJRJ SGADM-DEACO-DICOL-SEGEM)**;
13. Thania Rodrigues Serra **(TJRJ SGADM-DEACO-DICOL-CONTRATOS)**;

A **Exma. Juíza Camila Guerin, membra da COEM**, inicia a reunião às 17h10, cumprimentando e agradecendo a presença de todos(as) no presente encontro, que tem por objetivo continuar as tratativas sobre formas de mitigar os casos de assédios em carro de aplicativo, com a empresa Uber.

Inicialmente, a **Sra. Giulia Luz (SEM/RJ)** inicia a apresentação destacando a importância de fortalecer os laços entre as instituições presentes e apresenta a **Sra. Natália Machado**, responsável pela formalização de parcerias junto à Superintendência de Enfrentamento. Ressalta que o objetivo principal é avaliar a continuidade e ampliação do Acordo de Cooperação Técnica com o Tribunal de Justiça, além de estruturar conteúdos educacionais em formatos como pílulas audiovisuais.

A **Juíza Camila Guerin** propõe a retomada dos pontos discutidos na última reunião, com destaque para a produção de materiais voltados para capacitação de motoristas da UBER sobre o enfrentamento ao assédio em carros de aplicativo. A **Magistrada** sugere a

necessidade de validação das ações pela equipe da UBER antes do início das próximas etapas.

Em continuidade, a **Sra. Giulia Luz (SEM/RJ)** sugere que o próximo passo seja a definição do conteúdo das pílulas audiovisuais, mencionando a necessidade de alinhar as melhores estratégias para sua produção. Nesse sentido, propõe três frentes principais: protocolo de acolhimento e encaminhamento de mulheres usuárias e profissionais da Uber, promoção de uma visão de rede que fortalece a articulação entre as instituições e a parametrização com a legislação federal. Também menciona o programa "Ser H", que discute novas masculinidades, destacando o papel dos homens na construção de uma sociedade mais justa e segura.

Além disso, a **Sra. Giulia Luz (SEM/RJ)** propõe que as campanhas futuras estejam alinhadas com a campanha "Mexeu com uma, mexeu com a Rede", que utiliza o aplicativo UBER como ferramenta de proteção para mulheres em situação de vulnerabilidade. Reforça que esses conteúdos podem ser desenvolvidos de forma colaborativa, entre a Secretaria e o Tribunal de Justiça, sempre considerando as características e necessidades das plataformas da UBER.

Após as considerações feitas pela **Sra. Giulia Luz (SEM/RJ)**, a **Sra. Nathália Vargas (UBER)** informa que o termo de parceria com o Tribunal já foi assinado e compartilha exemplos de iniciativas anteriores, como comunicados enviados a motoristas e usuários em parceria com o CNJ. Explica que esses comunicados incluíam canais de suporte para vítimas de violência doméstica. Na ocasião, também apresenta o podcast "*Uber Cast*", um canal direcionado aos motoristas, com episódios curtos de até 10 minutos. Sugere utilizar esse canal para conteúdos educativos veiculares relacionados à pauta da reunião.

Em complemento, a **Sra. Roberta** (equipe de marketing da UBER), explica que a empresa oferece diversos canais de comunicação, como o podcast "*Fala, Parceiro*", que é publicado a cada dois meses, e a Rádio UBER, transmitida diariamente pela Rádio Transamérica, com programas de 30 minutos contendo pílulas informativas e quadros temáticos. Além disso, menciona os canais de CRM, que incluem mensagens no aplicativo, notificações *push* e e-mails, que também podem ser usados para ações relacionadas ao projeto.

O **Sr. Matheus** (equipe de marketing da Uber) destaca o desenvolvimento de um novo material educativo para motoristas parceiros, com foco no combate ao assédio. Explica que o material será composto por quatro vídeos animados em formato de pílulas rápidas e ilustradas, que abordam situações práticas sobre o que é considerado assédio, com base no Código de Conduta da UBER. Narra que os vídeos abordam temas desde toques indesejados até olhares insistentes no retrovisor, práticas que causam desconforto e

sensação de insegurança para as passageiras. Reforça que o material será disponibilizado diretamente no aplicativo da UBER, garantindo um amplo alcance.

A **Sra. Giulia Luz (SEM/RJ)** solicita que a Uber encaminhe um resumo dos formatos e conteúdos planejados, como vídeos e podcasts, para que o Tribunal e a Secretaria possam alinhar sua colaboração de maneira estratégica. Destaca a importância de entender quais são os canais e formatos mais eficazes, evitando a criação de materiais que não atendem às demandas práticas do público. Sugere, ainda, a produção de conteúdos integrados entre o Tribunal e a Secretaria, abordando temas como tipos de violência, a Lei Maria da Penha e os serviços de atendimento disponíveis. Essa integração permitirá que os materiais sejam lançados até março, em linha com os prazos do projeto.

Após a fala da **Sra. Giulia Luz (SEM/RJ)**, a **Juíza Camila Guerin** reforça que o Tribunal está disponível para colaborar com a produção de conteúdo ou incluir falas de juízes e outros profissionais no projeto, caso a Uber identifique essa necessidade nas etapas futuras.

Dando prosseguimento ao tema, a **Sra. Roberta (UBER)** destaca que seria muito interessante contar com a participação de Representantes do Tribunal de Justiça ou da Secretaria na Rádio Uber. Sugere planejar entrevistas semanais ao longo de março, abordando temas como a Lei Maria da Penha e outros assuntos relevantes, ajustados conforme as agendas dos participantes. Explica que o processo é simples, envolvendo apenas uma ligação do produtor da rádio com o entrevistado, que pode gravar a participação via *WhatsApp*, necessitando reservar cerca de uma hora na agenda. Além disso, ela informa que a área responsável por *videocasts* é gerenciada por outra equipe, liderada por Marina Mercedes.

A **Sra. Nathália Vargas (UBER)** complementa, explicando que ferramentas como *podcasts* e a Rádio UBER são mais flexíveis e viáveis para uso imediato, enquanto o *videocast* exige um processo interno mais complexo, com autorizações específicas. Menciona que a UBER já utiliza estratégias de CRM, como notificações *push* e e-mails, para campanhas de comunicação, reforçando que as entrevistas na Rádio Uber ou em podcasts são ações que podem agregar valor. Enfatiza que é importante alinhar os projetos com as campanhas internas da UBER, que são relevantes para a empresa, mas que a colaboração com o Tribunal e a Secretaria fortalece os esforços em torno da proteção às mulheres.

A **Sra. Giulia Luz (SEM/RJ)** aproveita o gancho e sugere que o plano de ação seja ampliado para incluir iniciativas de formação para motoristas da UBER. Explica que esses vídeos informativos devem focar em conteúdos mais detalhados para capacitar os motoristas em situações como acolher uma mulher em risco ou lidar com casos de violência

durante corridas. Ressalta que o objetivo é integrar os esforços da UBER, do Tribunal de Justiça e da Secretaria, criando conteúdos que sejam eficazes.

A **Juíza Camila Guerin** reforça que a parceria com a COEM abre diversas possibilidades de colaboração, envolvendo a Polícia Militar, a Guarda Municipal, a Defensoria Pública, promotores, juízes e desembargadores. Solicita que a UBER defina de forma clara se deseja a participação de representantes do Tribunal ou de outros profissionais nos materiais, e em quais formatos. Destaca a importância de monitorar os conteúdos ao tempo e às necessidades dos motoristas, evitando a produção de materiais que já foram usados anteriormente ou que não atendem ao público-alvo.

Por fim, **Juíza Camila Rocha Guerin e a Sra. Giulia Luz (SEM/RJ)** concordam que o próximo passo deve ser o envio das demandas especificadas pela UBER, detalhando os formatos, os conteúdos e os prazos necessários para a execução das ações. Nesse sentido, a **Sra. Roberta (UBER)** sugere que seja enviada uma lista com os temas relevantes que podem ser abordados pela empresa de aplicativo. A partir dessa lista, a equipe da UBER organizará quais canais utilizar, os formatos mais adequados e os prazos necessários para a produção. Destaca que a UBER já possui canais próprios e equipes especializadas, podendo integrar as contribuições sugeridas. Solicita também a indicação de pessoas que pudessem falar sobre os temas selecionados.

Diante desse contexto, a **Juíza Camila Guerin** reforça a importância de organizar os próximos passos e sugere que o Tribunal de Justiça, em conjunto com a Secretaria Estadual da Mulher, elabore, **em até cinco dias**, uma lista com os temas e as pessoas que poderiam contribuir com o projeto. Nesse tocante, resta deliberado à Equipe SEGEM realizar a comunicação com as (os) Membras (os) da COEM para indagar quais das(os) Juízas(es) têm interesse em participar da produção de vídeos curtos sobre temas relacionados à proteção da mulher. Os temas sugeridos incluem: Lei Maria da Penha, Direitos da Mulher, Importunação e Assédios, Machismo Estrutural e instruções sobre como acessar canais de proteção em casos de violência doméstica envolvendo passageiras da Uber. (Deliberação 1)

Após as indicações dos nomes e temas, também fica deliberado que a Equipe SEGEM deverá encaminhar um e-mail para a Sra. Giulia Luz (SEM RJ), centralizando a comunicação e enviando as informações organizadas à Uber, com o objetivo de viabilizar a produção dos conteúdos alinhados ao projeto. (Deliberação 2)

A ideia é que a UBER, com base nessa lista de indicações de nomes e de temas propostos, consiga ajustar as demandas internas e direcionar os conteúdos para canais adequados, como *podcasts*, Rádio UBER e outros meios já disponíveis.

A **Juíza Camila Guerin** deixa claro que essa organização é fundamental para alinhar as contribuições de todas as partes, garantindo que o projeto avance de forma integrada e com um planejamento eficiente.

Nada mais a tratar, a reunião é finalizada às 17h39.

Juíza Camila Rocha Guerin
(Membra da COEM)

Deliberações		Responsável	Prazo
01	Estabelecer comunicação com os/as Membros (as) da COEM para identificar quais juízas/juízes têm interesse em participar da produção de vídeos curtos sobre temas voltados à proteção da mulher. Entre os temas sugeridos estão: Lei Maria da Penha, Direitos da Mulher, Importunação e Assédio, Machismo Estrutural e orientações sobre como acessar canais de proteção em casos de violência doméstica envolvendo passageiras da Uber.	SEGEM	Imediato
02	Encaminhar e-mail para a Sra. Giulia Luz (SEM RJ), com todos os nomes indicados e temas sugeridos para o Projeto.	SEGEM	Após o envio da lista de nomes e dos temas sugeridos do projeto